

QUALIDADE DE VIDA E INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS SOBREVIVENTES DA COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL

Rafael Barros dos Santos¹; Mônica Soares Oliveira²; Júlio Henrique Policarpo² ; Josefa Amile Rodrigues da Silva¹; Lilian Maria da Silva Melo²; Patrícia Érika de Melo Marinho³.

¹ Discente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil;

² Discente do Programa de Pós-graduação de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil;

³ Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco.

INTRODUÇÃO: A infecção causada pelo SARS-CoV-2 envolve sintomas como fadiga, dispneia e comprometimento multissistêmico (Mehandru *et al.*, 2022), além de menores escores relacionadas à saúde mental (Rogers *et al.*, 2020). A pandemia da Covid-19 resultou em de 776 e 07 milhões de casos e óbitos no mundo, respectivamente (Kalamvoki *et al.*, 2022; WHO, 2024). Esse cenário pandêmico ocasionado pela Covid-19 proporcionou reflexões sobre a qualidade de vida relacionada à saúde na população (Rogers *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida e a frequência de insuficiência renal aguda de pacientes que se recuperaram da COVID-19, internados em uma enfermaria de um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado de Julho a Agosto de 2020 do Hospital das Clínicas. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 4.177.985). Foram incluídos homens e mulheres de 18-70 anos, diagnóstico de Covid-19 (RT-PCR laboratorial) estabilidade clínica e cognitivo preservado. Foram avaliados dados sociodemográficos (sexo, idade) e clínicos [internamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), assistência ventilatória mecânica (AVM), hemodiálise]. A qualidade de vida foi mensurada pelo questionário *Medical Outcome Study 36 - Item Short Form Health Survey* (MOS-SF-36). **RESULTADOS:** Foram abordados inicialmente 20 pacientes e destes 04 foram excluídos. Foram incluídos 16 pacientes, onde 62,5% (10) eram mulheres com média de 44 ±18,64 anos. 43,7% (07) foram internados na UTI, 12,5% (02) fizeram uso de AVM e 12,5% (02) realizaram hemodiálise com frequência de 3 vezes por semana e duração de 4 horas por sessão. Em relação ao SF-36, os domínios com as menores pontuações foram Dor, vitalidade e saúde mental com escore de 19,33 cada um. **CONCLUSÃO:** Os pacientes que foram internados pela infecção da Covid-19 apresentaram baixo desempenho nos domínios de dor, vitalidade e saúde mental do SF-36. Ainda foi observada pequena frequência de insuficiência renal aguda com necessidade de realização de hemodiálise.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Injúria Renal Aguda; Qualidade de Vida.

AUTOR: Rafael Barros dos Santos

COAUTORES: Mônica Soares Oliveira; Júlio Henrique Policarpo; Josefa Amile Rodrigues da Silva; Lilian Maria da Silva Melo; Patrícia Érika de Melo Marinho

INSTITUIÇÃO: Hospital das Clínicas da UFPE, Recife-PE

CATEGORIA: Fisioterapia Cardiorrespiratória e renal

PROPONENTE: Patrícia Érika Marinho